



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

Identificação
Área de Avaliação: EDUCAÇÃO
Coordenadora de Área: CLARILZA PRADO DE SOUSA
Coordenadora-Adjunta de Área: ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO
Modalidade: Acadêmica

I. Considerações gerais sobre o estágio atual da Área

Nos últimos triênios, observa-se melhoria da qualidade dos programas, vários deles comparáveis com cursos internacionais de alto padrão de desempenho. Essa melhoria é função de uma maior consolidação da área e das reestruturações que vem sendo implementadas, especialmente ao longo da última década. Destacam-se, entre tais reestruturações, a maior organicidade dos programas, a melhoria dos níveis de produção e a maior qualificação dos veículos nos quais essa produção é publicada. Em relação à organicidade, a idéia de linha de pesquisa está disseminada e, praticamente, todos os programas organizam suas atividades curriculares em torno da pesquisa. Isso possibilitou a maior institucionalização da pesquisa na pós-graduação, o que tem gerado efeitos positivos em relação tanto à produção docente quanto discente. Sendo assim, nos últimos anos, os índices de produção bibliográfica docente da área se ampliaram substancialmente. Essa produção está, em sua maioria, veiculada em livros (na forma de obra integral ou coletâneas), o que é característico da área também em âmbito internacional. Ressalte-se, no entanto, que a produção em periódicos científicos nacionais ampliou-se mais de 3 vezes nos últimos dez anos, fato ainda mais positivo quando se considera que tais periódicos estão aprimorando sua gestão editorial, garantindo maior circulação e, paulatinamente, incrementando suas indexações. No que tange à produção publicada fora do país, embora ainda concentrada em programas mais consolidados, tem crescido quantitativamente, assim como se direcionado a periódicos de maior reputação internacional na área. Em relação aos discentes, a área ainda não qualificou os veículos em que a produção é publicada; no entanto, os índices quantitativos demonstram uma ampliação superior a cinco vezes nos últimos dez anos. Sendo assim, o desafio da área para os próximos anos é consolidar esses avanços. Do ponto de vista da avaliação, será ainda necessário melhorar a classificação dos livros, viabilizar a avaliação qualitativa da produção bibliográfica discente e criar indicadores que permitam avaliar a gestão dos programas.

II. Considerações gerais sobre a Ficha de Avaliação para o Triênio 2007-2009

Como forma de viabilizar a melhoria contínua do processo de avaliação, a área de educação trabalhou, por três triênios, com um mesmo conjunto de indicadores que sofreu, apenas, pequenas alterações quando necessário algum aprimoramento. A ficha proposta pelo CTC para o triênio 2007-2009 permite que se continue a utilizar tal conjunto, de modo que os quesitos e itens serão subdivididos em indicadores já discutidos com os programas. De forma geral, esse procedimento tem sido bem aceito pelos programas que podem planejar suas ações futuras balizando-as por um perfil de qualidade previamente conhecido. A área entende que a avaliação, além de aferir a qualidade dos programas,



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

deve ser um instrumento para a sua melhoria. Por isso, além dos necessários indicadores de produto que tendem a permitir a discriminação, a área utiliza também indicadores de processo que tem a função pedagógica de apresentar o que se espera em termos da organização e do funcionamento dos programas.

III. Considerações gerais sobre o Qualis Periódicos, Roteiro para Classificação de Livros e os critérios da Área para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

QUALIS-PERIÓDICOS

O qualis periódicos da área está atualmente composto por 1070 periódicos com as seguintes classificações:

A		B				
130		940				
A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5
52	78	119	123	169	204	325

A classificação foi realizada tendo por base perfis definidos a partir de critérios comuns à Grande Área de Humanas:

Estrato	Definição
A1	Publicação amplamente reconhecida pela área, seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior). Ter ampla circulação por meio de assinaturas/permutas para a versão impressa, quando for o caso, e on-line. Periodicidade mínima de 3 números anuais e regularidade, com publicação de todos os números previstos no prazo. Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais e internacionais de diferentes instituições. Publicar, no mínimo, 18 artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 75% de artigos devem estar vinculados a no mínimo 5 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Garantir presença significativa de artigos de pesquisadores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas (acima de dois artigos por ano). Estar indexado em, pelo menos, 6 bases de dados, sendo, pelo menos 3 internacionais.
A2	Publicação amplamente reconhecida pela área, seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior). Ter ampla circulação por meio de assinaturas/permutas, no caso de revistas apenas impressas, e estar, preferencialmente, disponível on-line. Periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais e internacionais



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

	<p>de diferentes instituições. Publicar, no mínimo, 18 artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 75% de artigos devem estar vinculados a, no mínimo, 5 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Publicar, pelo menos, dois artigos por ano de autores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas. Estar indexado em 5 bases de dados, sendo, pelo menos, 2 internacionais.</p>	
B1	<p>Publicação reconhecida pela área, seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior). Ter circulação nacional por meio de assinaturas/permutas, no caso de revistas apenas impressas, sendo recomendado que esteja disponível on-line. Periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais e internacionais de diferentes instituições. Publicar, no mínimo, 14 artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 60 % de artigos devem estar vinculados a, no mínimo, 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Publicar, pelo menos, um artigo ao ano de autores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas. Estar indexado em, pelo menos, 4 bases de dados nacionais ou internacionais.</p>	
B2	<p>Publicação reconhecida pela área, seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior). Ter circulação nacional por meio de assinaturas/permutas, no caso de revistas apenas impressas, sendo recomendado que esteja disponível on-line. Periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais de diferentes instituições. Publicar, no mínimo, 12 artigos por ano, garantindo diversidade institucional dos autores: pelo menos 50 % de artigos devem estar vinculados a, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Estar indexado em, pelo menos, 3 bases de dados nacionais ou internacionais.</p>	
B3	<p>Publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior). Ter circulação nacional por meio de assinaturas/permutas, no caso de revistas apenas impressas, sendo recomendado que esteja disponível on-line. Periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais de diferentes instituições. Publicar, no mínimo, 12 artigos por ano, garantindo diversidade institucional dos autores: pelo menos 40 % de artigos devem estar vinculados a, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Estar indexado em, pelo menos, 2 base de dados nacional ou internacional.</p>	



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

B4	Publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, na qual devem constar ISSN, editor responsável, conselho editorial, linha editorial, normas para submissão de artigos, afiliação institucional dos autores, resumo(s) e descritores. Ter circulação, no mínimo, regional, periodicidade de 2 números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir corpo de pareceristas formado por pesquisadores de diferentes instituições. Publicar, no mínimo, 12 artigos por ano, garantindo que pelo menos 50% deles seja de autores diferentes da instituição que publica o periódico. Estar indexado em, pelo menos, 1 base de dados nacional ou internacional.
B5	Publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente a uma comunidade acadêmico-científica, na qual devem constar ISSN, editor responsável, conselho editorial, linha editorial, normas para submissão de artigos, afiliação institucional dos autores, resumo(s) e descritores. Ter periodicidade de 2 números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir corpo de pareceristas formado por pesquisadores de mais de uma instituição. Publicar, no mínimo, 12 artigos por ano.

Os resultados da qualificação serão ponderados para fins de avaliação conforme tabela de valores abaixo:

	Peso
A1	100
A2	85
B1	70
B2	55
B3	40
B4	25
B5	10
C	Sem valor

ROTEIRO PARA CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

A avaliação dos livros será realizada em quatro estratos, considerando-se os aspectos definidos no *Roteiro para classificação de livros*, aprovado pelo CTC em agosto de 2009. Para ser classificada a obra deve possuir ficha catalográfica, com ISBN ou ISSN, mínimo de 50 páginas e ser produto intelectual que resulte da investigação de docentes da pós-graduação.



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

INSTRUMENTO PARA CLASSIFICAÇÃO DOS LIVROS	
Parte I: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA	
Título da Obra:	
Autores (livro) ou Organizadores (coletânea) (especificar se for docente ou discente do Programa):	
ISBN:	
Editora:	
Local da edição (cidade/pais):	
Número de Páginas:	
Ano da primeira edição:	
Número e ano da edição enviada:	
Tiragem:	
Formato (impresso ou eletrônico):	
Referência completa do Livro / Coletânea (adotar ABNT):	
Numero de capítulos da coletânea:	
Autores (docentes e discentes) do Programa de Pós-graduação, título e páginas de cada capítulo:	
Vinculação do livro/coletânea a linha de pesquisa, área de concentração ou área de conhecimento:	
Resumo do livro/Coletânea: (ementa)	
Informações complementares (informações sobre a participação de docentes/discentes de outros programas, tipo de financiamento, premiação, participação de autores estrangeiros, etc.):	
<p>A avaliação levará em consideração, especialmente para o estrato mais elevado, quesitos de relevância da temática, caráter inovador da contribuição e potencial de impacto, tais como definidos pelo CTC. Além desses aspectos, serão considerados aspectos formais — autoria, editoria, financiamento, reedição, prêmios — que valorizam a obra, embora não sejam obrigatórios. Para fins de classificação, as obras serão subdivididas de acordo com sua natureza em: (a) obra integral; e (b) coletânea e dicionários.</p>	
OBRA INTEGRAL	
Estrato	Definição
L4	Obra acadêmico-científica cuja natureza é relato e/ou discussão de pesquisa focalizando questões teóricas e metodológicas, empíricas ou de aplicação; estudos e ensaios teóricos e debates conceituais; estudos e propostas de metodologia de pesquisa; estado da arte referente a determinada temática ou subárea de saber; ou estudos, derivados de pesquisa, sobre metodologia de ensino para educação básica ou superior. As obras devem apresentar necessariamente: relevância, caráter inovador, potencial de impacto, esforço autoral e alcance teórico; organicidade, introdução/capítulo introdutório ou



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

	<p>apresentação que demonstre a organicidade da obra; distribuição/circulação; qualidade da edição; e editora com conselho editorial.</p> <p>Obra acadêmico-didática ou de revisão de literatura com relevância, caráter inovador, potencial de impacto, organicidade, recorte autoral e abordagem aprofundada, alicerçada em trajetória de pesquisa nas áreas de conhecimento.</p> <p>São atributos que valorizam a obra: financiamento da pesquisa, obra com até 3 autores, co-autoria com pesquisadores estrangeiros, pertencimento a coleções, avaliação por pares, apoio de agência para publicação (editais), prefácio e/ou apresentação de outro pesquisador, informação sobre o(s) autore(s) e prêmios.</p>	
L3	<p>Obra acadêmico-científica cuja natureza é relato e/ou discussão de pesquisa focalizando questões teóricas e metodológicas, empíricas ou de aplicação; estudos e ensaios teóricos e debates conceituais; estudos e propostas de metodologia de pesquisa; estado da arte referente a determinada temática ou subárea de saber; ou estudos, derivados de pesquisa, sobre metodologia de ensino para educação básica ou superior. As obras devem apresentar: relevância, caráter inovador, potencial de impacto, organicidade, distribuição/circulação e qualidade da edição. São atributos que valorizam a obra: institucionalização da pesquisa no Programa, introdução/capítulo introdutório ou apresentação que demonstre a organicidade da obra, obra com até 3 autores, editora com conselho editorial e coleções, avaliação por pares, apoio de agência para publicação (editais).</p>	
L2	<p>Obra acadêmico-científica cuja natureza é relato e/ou discussão de pesquisa focalizando questões teóricas e metodológicas, empíricas ou de aplicação; estudos e ensaios teóricos e debates conceituais; estudos e propostas de metodologia de pesquisa; estado da arte referente a determinada temática ou subárea de saber; ou estudos, derivados de pesquisa, sobre metodologia de ensino para educação básica ou superior. As obras devem apresentar organicidade.</p> <p>Obra acadêmico-didática ou de revisão de literatura, tomando como referência pesquisas e estudos na área educacional, que apresente organicidade. São atributos que valorizam a obra: ter até 3 autores, distribuição/circulação, qualidade da edição, editora com conselho editorial e coleções, apoio de agência para publicação (editais) e prêmios.</p>	
L1	<p>Obra com abordagem menos orgânica e pouca argumentação conceitual. Não há exigência de ampla distribuição nacional.</p>	
COLETÂNEA E DICIONÁRIOS		
Estrato	Definição	
L4	Coletânea com textos muito bem articulados cuja natureza é relato e/ou discussão de pesquisa focalizando questões teóricas e metodológicas,	



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

	<p>empíricas ou de aplicação; estudos e ensaios teóricos e debates conceituais; estudos e propostas de metodologia de pesquisa; estado da arte referente à determinada temática ou subárea de saber; ou estudos, derivados de pesquisa, sobre metodologia de ensino para educação básica ou superior. Devem apresentar relevância, caráter inovador e potencial de impacto. Necessariamente, produto de convênios, de redes nacionais ou internacionais ou de pesquisa financiada. São atributos que valorizam a obra: participação discente, presença de autores e organizadores estrangeiros, ampla distribuição/circulação, qualidade da edição, apoio de agência para publicação (editais) e prêmios.</p>	
L3	<p>Coletânea com textos articulados cuja natureza é relato e/ou discussão de pesquisa focalizando questões teóricas e metodológicas, empíricas ou de aplicação; estudos e ensaios teóricos e debates conceituais; estudos e propostas de metodologia de pesquisa; estado da arte referente a determinada temática ou subárea de saber; ou estudos, derivados de pesquisa, sobre metodologia de ensino para educação básica ou superior. Devem apresentar relevância, caráter inovador e potencial de impacto. Resulta de pesquisa institucional de grupos de pesquisa de um ou mais programas ou da consolidação de trajetórias de pesquisas dos autores.</p> <p>Coletânea com textos muito bem articulados cuja natureza é revisão ou discussão de literatura, obra didática com revisão crítica da literatura sobre um tema, e biografia comentada ou apresentação da obra de um autor, com seleção de textos e discussão crítica. Devem apresentar relevância, caráter inovador e potencial de impacto. São atributos que valorizam a obra: participação discente, autores e organizadores estrangeiros, distribuição/circulação, qualidade da edição, apoio de agência para publicação (editais) e prêmios.</p>	
L2	<p>Coletânea com textos com menor articulação cuja natureza é relato e/ou discussão de pesquisa focalizando questões teóricas e metodológicas, empíricas ou de aplicação; estudos e ensaios teóricos e debates conceituais; estudos e propostas de metodologia de pesquisa; estado da arte referente a determinada temática ou subárea de saber; ou estudos, derivados de pesquisa, sobre metodologia de ensino para educação básica ou superior.</p> <p>Coletânea com textos articulados cuja natureza é revisão ou discussão de literatura, obra didática com revisão crítica da literatura sobre um tema, e biografia comentada ou apresentação da obra de um autor, com seleção de textos e discussão crítica.</p> <p>São atributos que valorizam a obra: participação discente, autores e organizadores estrangeiros, distribuição/circulação, qualidade da edição.</p>	
L1	<p>Coletânea com textos pouco articulados, mas que demonstrem vinculação à pesquisa desenvolvida na instituição.</p>	



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

Os livros para fins de avaliação terão pontuação conforme tabela de valores abaixo:

	Capítulo	Verbetes	Livro
L4	80	80	250
L3	60	40	180
L2	35	15	130
L1	10	5	30
LNC	Livro não classificado: sem valor		

A soma dos capítulos de uma mesma coletânea não pode ultrapassar o valor do livro do mesmo estrato para um mesmo Programa e só serão contabilizados dois capítulos de um mesmo autor em cada coletânea.

A área enfatiza que não existe qualquer relação entre as classificações de periódicos e livros descritas nas tabelas acima e, portanto, não existe qualquer correspondência ou equivalência entre as pontuações das mesmas.

IV. Ficha de Avaliação para o Triênio 2007-2009

Quesitos / Itens	Peso *	Definições e Comentários sobre o Quesito/Itens
1 – Proposta do Programa	0	
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	60	Consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração e/ou linhas de pesquisa, assim como sua coerência com os projetos em andamento e a proposta curricular. Qualidade das ementas e a atualidade das bibliografias, assim como a articulação entre as disciplinas e as Áreas de Concentração e/ou as Linhas de Pesquisa. Existência de atividades de formação adicionais, coerentes com a proposta do Programa.

* Peso do Quesito na nota final e peso do Item dentro do Quesito



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

		Presença de estratégias de formação didático-pedagógicas.
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30	Adequação da proposta do programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais e os meios que o programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. Existência de política sistemática de avaliação e (re)credenciamento de docentes, assim como de formação e capacitação de docente (apoio institucional à participação em eventos, à pesquisa, ao pós-doutorado). Existência de política de acompanhamento de egressos.
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10	Adequação da infra-estrutura para o ensino, a pesquisa e a extensão. Salas de pesquisa, recursos de informática e biblioteca compatíveis com as necessidades do Programa.
2 – Corpo Docente	15	
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15	A formação dos docentes permanentes na área e a compatibilidade do perfil do corpo docente com as áreas de concentração e/ou linhas de pesquisa e com os projetos desenvolvidos. Participação dos docentes em atividades de aprimoramento.
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30	Dimensão do corpo docente tendo em vista o número de alunos e sua inserção em atividades de docência e orientação.
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30	Participação dos docentes em



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

		equipes de pesquisa e na coordenação de projetos. Distribuição equilibrada da pesquisa, tendo em conta a experiência dos docentes. Captação de recursos para os projetos.
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10	Atividades de docência, iniciação científica, orientação de monografias, presença de alunos da graduação em projetos de pesquisa, gestão na graduação e outras atividades extra- curriculares como palestras e seminários. O excesso de carga letiva na graduação é negativo ao desenvolvimento das atividades do Programa.
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente	15	Participação em comissões nacionais de avaliação; diretorias de associações científicas nacionais e internacionais; diretorias, comitês, comissões ou consultorias ad-hoc em agências de âmbito nacional ou estadual; comissões editoriais de periódicos qualificados; comissões científicas de eventos internacionais, nacionais ou regionais.
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35	
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20	Capacidade do Programa de titular seus alunos e a relação entre titulados e corpo docente.
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10	Distribuição das titulações pelos docentes, levando em conta a experiência dos orientadores.
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no	40	Relação das teses e



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.		dissertações com linhas e projetos de pesquisa e a produção bibliográfica qualificada dos discentes em função de suas pesquisas. Qualificação das bancas examinadoras.
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20	Tempo médio de titulação de mestres e doutores, especialmente dos bolsistas.
3.5. Participação de discentes em projeto de pesquisa	10	Participação dos discentes em projetos de pesquisa institucionais.
4 – Produção Intelectual	35	
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50	Média ponderada das produções qualificadas em livros, capítulos e periódicos dos docentes permanentes, assim como em trabalhos completos em anais.
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30	Distribuição da produção pelos docentes, analisando o percentual de docentes que atinge, no triênio, o valor a ser estabelecido.
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20	Produção técnica dos docentes, privilegiando serviços técnicos, apresentação de trabalho, curso de curta duração, desenvolvimento de material didático e instrucional, desenvolvimento de aplicativo, editoria, organização de evento, programa de rádio e TV e relatórios de pesquisa.
4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	N A	Não se aplica
5 – Inserção Social	15	
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	55	Impacto e inserção educacionais e sociais do programa: produção de material didático, parcerias



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

		com as redes, formação de profissionais para os sistemas de ensino, assessorias, projetos de extensão, divulgação científica, destinação dos egressos, entre outros. Impacto científico e tecnológico: participação em sociedades científicas, organização de eventos, criação de produtos e processos tecnológicos, entre outros.
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30	Integração e cooperação com outros programas/instituições, valorizando as de maior duração e impacto.
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15	Existência de página com as seguintes informações: proposta e estrutura do programa, linhas e projetos de pesquisa, financiamentos, produção bibliográfica, corpo docente, processo de seleção e intercâmbios. Acesso digital à íntegra de todas as teses e dissertações defendidas.

V. Considerações e definições sobre atribuição de notas 6 e 7 – inserção internacional

As notas “6” e “7” são reservadas para os programas classificados como nota “5” na primeira etapa de realização da avaliação trienal, e que atendam necessária e obrigatoriamente duas condições: i) apresentem desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área, ii) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área.

A atribuição das notas 6 e 7 segue critérios de alta qualificação e desempenho e de liderança nacional do Programa. Para serem candidatos a 6 e 7, os programas devem ter MB em todos os quesitos; ter MB na média da produção bibliográfica; e ter formado alunos de doutorado no triênio. A distinção entre 6 e 7 dar-se-á pela extensão com que atingem os principais critérios considerados na avaliação:

1. **Nível de qualificação, de produção e de desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na formação de recursos humanos:** considera



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

índice de publicações em periódicos A1 e A2 e livros L4, além de indicadores de inserção internacional e nacional do programa.

2. **Consolidação e liderança nacional do Programa como formador de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação:** considera o nível de consolidação do programa como formador de recursos humanos e como centro de produção de pesquisa, assim como a liderança nacional na nucleação de programas de PG e de grupos de pesquisa.
3. **Inserção e impacto regional e nacional do Programa:** considera indicadores de integração e solidariedade com outros programas com vistas ao aprimoramento do sistema de pós-graduação e de visibilidade de sua atuação.